



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

2 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE,**  
3 **REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E**  
4 **CINCO (29/01/2025) (gravação de áudio arquivado na Secretaria deste**  
5 **Conselho).** O presidente Newton Fernando Veteri, representando o governo e  
6 coordenando a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, no  
7 anfiteatro da Prefeitura, localizada na praça Conde Francisco Matarazzo devido  
8 à falta de entrega da tinta para pintura da sala de reuniões na sede do  
9 Conselho, deu início à deliberação sobre a ata da reunião de 11 de dezembro  
10 de 2024, perguntando se havia alguma objeção ou alteração. Sem  
11 manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade. Ele informou sobre a  
12 entrega de um calendário das reuniões dos conselhos locais, recebido pelo  
13 Leonardo, e disponibilizou cópias impressas para os membros presentes,  
14 embora as cópias já tivessem sido enviadas por e-mail. O presidente ressaltou  
15 a necessidade de entregar dois relatórios até março, um financeiro e outro das  
16 comissões. O relatório financeiro será feito pela Secretaria, e o das comissões  
17 será elaborado pelos coordenadores, com apoio do Léo, detalhando atividades  
18 realizadas no último ano. Newton também comentou sobre a paridade nas  
19 comissões, questionando a necessidade de garantir a paridade, conforme a  
20 legislação, especialmente em comissões como a de ética, onde a  
21 representatividade está desequilibrada. Ele sugeriu a consulta ao jurídico para  
22 esclarecer a questão e afirmou que, assim que o parecer fosse obtido, faria as  
23 indicações dos membros para as comissões. Também reforçou a importância  
24 da presença dos membros nas comissões, permitindo flexibilidade nos horários  
25 para garantir a participação de todos. O presidente mencionou ainda a  
26 necessidade de uma reunião de orçamentos, que ocorrerá após a reunião  
27 ordinária, e propôs a inclusão de um item de pauta para a eleição do vice-  
28 presidente, em decorrência do falecimento do Sr. Laerte. A proposta foi  
29 aprovada por unanimidade. Por fim, a palavra foi passada à secretaria para os  
30 informes, e o presidente pediu que os nomes fossem informados ao Leonardo  
31 para a elaboração da ata. Alessandra Merighi Montes Mota, representando o  
32 governo, iniciou a fala explicando que estava suplente do Adriano, que estava  
33 em Brasília. Ela passou a relatar as ações de combate à dengue, destacando a  
34 abertura de um centro de hidratação na Rua Pará, a partir de fevereiro, para



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

36 desafogar os postos de saúde e a UPA. O centro funcionará das 16h às 22h e  
37 aos sábados, com possibilidade de ampliação conforme a demanda. Ela  
38 informou que um laboratório foi contratado para exames de dengue, devido à  
39 interrupção do serviço estadual em períodos de alta demanda, e que a  
40 Secretaria adquiriu inseticidas e larvicidas. Alessandra também mencionou o  
41 aumento das cadeiras de hidratação nas unidades, a realocação de agentes  
42 comunitários de saúde para apoio nos bloqueios, e a parceria com agentes de  
43 endemias. Ela falou sobre a capacitação de médicos e enfermeiros para o  
44 atendimento à dengue, além da colaboração com hospitais, como São  
45 Domingos e Padre Albino, para monitorar a capacidade de atendimento. A  
46 Polícia está utilizando drones para identificar focos de dengue e as secretarias  
47 municipais estão trabalhando em conjunto em várias frentes, como apoio de  
48 trânsito, limpeza e conscientização, entre outros. Ela ainda comentou sobre o  
49 aumento significativo de notificações de casos de dengue, com o tipo III do  
50 vírus circulando na cidade, e destacou a importância das ações preventivas  
51 iniciadas mais cedo do que no ano anterior. Uma novidade foi a aprovação da  
52 carreta de mamografia para o município, que virá anualmente. Por fim,  
53 Alessandra mencionou a mobilização nas unidades de saúde sobre o Janeiro  
54 Branco, focado na prevenção da saúde mental, e informou sobre a vacinação  
55 antirrábica para cães, que ocorrerá nos dias 31 e 02 de fevereiro. Veteri  
56 mencionou que o orçamento do conselho seria colocado em pauta para  
57 aprovação, mas destacou que a decisão deveria ter sido tomada em novembro,  
58 quando o valor foi publicado. Thaisa Vicente Garcia, representando governo  
59 explicou que o orçamento das secretarias, incluindo o do conselho, é planejado  
60 antes e que, caso não seja totalmente utilizado (como no caso dos 60 mil do  
61 conselho), ele é mantido. Se houver necessidade de aumentar o valor, a  
62 justificativa deve ser apresentada com os devidos comprovantes. Veteri sugeriu  
63 manter os 60 mil, já que o conselho não tem gasto totalizado esse valor,  
64 especialmente devido à conferência que ocorrerá este ano. Em seguida, Veteri  
65 propôs adiar a discussão e deliberação da prestação de contas de dezembro,  
66 pois a comissão de finanças não se reuniu e o conselho estava em recesso, o  
67 que impediu a análise das contas. Thaisa confirmou que a reunião da comissão  
68 de avaliação de contratos de gestão da secretaria será realizada no dia  
69 seguinte, mas a comissão de finanças não se reuniu devido à falta de quorum,



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

70

71 já que apenas duas pessoas estavam presentes. Ela informou que os relatórios  
72 de novembro e dezembro foram encaminhados. Thaisa explicou que a Cris foi  
73 substituída por Sérgio, que agora está presente, e que aqueles interessados  
74 em participar da comissão devem manifestar sua vontade. Veteri perguntou se  
75 Ericsson ainda fazia parte da comissão, e Thaisa confirmou que ele não fazia.  
76 Veteri então perguntou a Sérgio, que estava entrando no lugar de Cris, se ele  
77 tinha interesse em fazer parte da comissão, ao que Sérgio Menoci Rodrigues  
78 Dos Santos, representando trabalhadores respondeu positivamente. Veteri deu  
79 boas-vindas a Sérgio e pediu que Thaisa o orientasse. Em seguida, Veteri  
80 apontou que, devido à falta de membros completos na comissão, a análise das  
81 contas ficaria prejudicada. Guido, da ACE, comentou que adiar a aprovação  
82 das contas não ajudaria, já que a comissão ainda não estava completa, e  
83 deveria ter sido resolvido antes. Veteri explicou a composição das comissões,  
84 destacando que, para que a comissão de Educação em Saúde tenha paridade,  
85 falta um trabalhador. Ele mencionou que esse trabalhador poderia vir da área  
86 da saúde ou do sindicato dos trabalhadores, e citou algumas entidades  
87 envolvidas, como o sindicato dos empregados de estabelecimentos da saúde e  
88 outros relacionados à área. Depois, Veteri pediu para resolverem as comissões  
89 e mencionou que, para a comissão de Ética, era necessário um membro do  
90 governo. Ele também ressaltou que, posteriormente, as escolhas seriam feitas  
91 por sorteio. Vanderson Cesar Martim, representando governo, pediu para  
92 seguir a pauta, apontando que antes de falar das comissões, deveria ser  
93 finalizada a votação sobre o adiamento da aprovação das contas. Veteri então  
94 perguntou se todos estavam de acordo com o adiamento da prestação de  
95 contas até a próxima reunião e, após não haver objeções, o adiamento foi  
96 aprovado por unanimidade. Veteri discutiu a composição das comissões,  
97 mencionando a necessidade de reconfiguração em algumas delas para garantir  
98 a paridade entre governo, trabalhadores e usuários. Na comissão de Ações e  
99 Serviços em Saúde, ele propôs a retirada de dois usuários e a inclusão de um  
100 trabalhador, enquanto as comissões de Comunicação e Serviços em Saúde  
101 foram encaminhadas para sorteio, caso não houvesse manifestações. Ele  
102 também destacou que suplentes podem participar das comissões, desde que  
103 sejam conselheiros. Após definir esses pontos, Veteri passou a palavra para  
104 Daniela Belucci, enfermeira epidemiológica, para falar sobre a etapa municipal

106 da conferência de saúde, que deve ocorrer até o dia 15 de abril. Ele expressou  
107 o desejo de uma conferência ampla, com maior participação da população,  
108 diferente de algumas edições passadas que, segundo ele, tiveram uma  
109 participação restrita, especialmente durante a pandemia. Daniela, por sua vez,  
110 fez uma apresentação sobre a história, o contexto e as etapas da conferência  
111 municipal de saúde. Veteri agradeceu a Daniela pela apresentação sobre a  
112 conferência de saúde e pediu que ela enviasse o material para que os  
113 conselheiros tivessem acesso. Em seguida, ele sugeriu convocar uma reunião  
114 extraordinária na próxima semana para discutir e escolher os nomes para a  
115 etapa da conferência nacional, já que o prazo estava se aproximando. Ele  
116 propôs que a reunião extraordinária fosse na quarta-feira, e perguntou se havia  
117 objeções. Benedita de Fátima Donadon, representando usuários, por sua vez,  
118 perguntou se algum conselheiro havia sido convidado para participar da  
119 comissão regional em São José do Rio Preto, mencionando que sempre havia  
120 alguém do município representando o conselho. Veteri respondeu que ainda  
121 não havia recebido nenhuma comunicação a esse respeito, mas Benedita  
122 sugeriu que fosse verificada a data da conferência regional para evitar conflitos  
123 com a data da conferência municipal. Veteri marcou a reunião extraordinária  
124 para o dia 5 de fevereiro, às 18h, para discutir e decidir sobre os integrantes da  
125 comissão da etapa municipal da conferência nacional. Ele ressaltou que a  
126 comissão deve ser composta por 50% de usuários, 25% de gestores e 25% de  
127 trabalhadores. Após a conferência municipal, haverá mais tempo para discutir a  
128 etapa nacional, com a previsão de que ela aconteça entre junho e julho. Na  
129 sequência, Benedita fez um elogio ao Zoonoses, compartilhando uma  
130 experiência positiva de sua vizinha que precisou dos serviços dessa equipe.  
131 Ela agradeceu a todos os funcionários envolvidos, destacando o bom  
132 atendimento prestado. José Benedito Vendramini, representado os  
133 trabalhadores, compartilhou um relato de um companheiro sindicalista, cuja  
134 sugestão de melhoria foi voltada para a organização e logística na UPA. O pai  
135 do sindicalista foi atendido, mas enfrentou uma longa espera para fazer um  
136 raio-X, mesmo com o técnico de radiologia parado. A crítica foi sobre a falta de  
137 uma triagem eficiente para encaminhar os pacientes de forma mais ágil, além  
138 da ociosidade de profissionais enquanto aguardavam pacientes. Veteri, por sua  
139 vez, contou uma situação semelhante que ocorreu com ele ao levar uma

141 paciente à UPA, onde houve demora na entrega dos resultados de exames. Ele  
142 sugeriu que houvesse um sistema de comunicação mais eficiente, para que os  
143 pacientes e médicos soubessem mais rapidamente os resultados dos exames,  
144 evitando a aglomeração e a irritação de pacientes que aguardam por horas.  
145 Ambos os relatos sugerem melhorias na dinâmica de atendimento da UPA,  
146 com ênfase na comunicação e agilidade para evitar filas e otimizar o trabalho  
147 dos profissionais de saúde. Alessandra explicou que o sistema de informação  
148 utilizado na UPA é projetado para garantir que o atendimento seja ágil e  
149 organizado, com informações em tempo real sobre as prioridades, como a  
150 classificação de risco e a necessidade de exames, como o raio-X. Ela ficou  
151 surpresa ao ouvir que o técnico de raio-X estava parado por uma hora sem  
152 realizar o procedimento, pois o sistema já deveria alertá-lo sobre a situação.  
153 Ela relatou que tem uma reunião marcada com a equipe da UPA para o dia  
154 seguinte e levará esse caso para investigação, a fim de entender o que  
155 ocorreu, já que o sistema deveria evitar esses tipos de falhas. Alessandra  
156 reforçou que, caso o problema persista, será necessário averiguar mais a fundo  
157 o que está causando a falha no processo. Veteri reforçou a importância da  
158 fiscalização ativa e explicou como ele e outros conselheiros já realizaram  
159 visitas em diferentes horários, inclusive na UPA, para garantir que os serviços  
160 prestados sejam adequados. Ele destacou que, como conselheiros, o papel de  
161 fiscalização é essencial e deve ser feito de maneira responsável, com no  
162 mínimo três pessoas acompanhando, para que haja testemunhas do que  
163 ocorreu e a transparência do processo. Ele também destacou que, ao fiscalizar,  
164 não se deve se identificar diretamente como conselheiro, a menos que esteja  
165 formalmente realizando uma visita ou fiscalização, pois isso poderia gerar  
166 complicações, como processos administrativos. A ideia é garantir a eficiência  
167 dos serviços e agir se algo inadequado for encontrado, passando a  
168 responsabilidade para o gestor, caso necessário. Marina Domingos Vitor,  
169 representando governo, complementou a questão, relatando uma experiência  
170 na UPA, onde percebeu que a demora no atendimento se devia à comunicação  
171 e à organização interna, principalmente entre os funcionários. Ela sugeriu que  
172 idosos, crianças e pessoas em situação de emergência devem ser priorizados,  
173 e que o atendimento poderia ser mais ágil se houvesse um melhor foco na  
174 logística e na agilidade dos processos. Venderson destacou a importância de

176 utilizar a ouvidoria como uma ferramenta eficaz para registrar falhas nos  
177 serviços de saúde, seja em relação a profissionais, sistemas ou mesmo para  
178 elogios. Ele reforçou que, caso surja qualquer problema, seja na UPA ou nos  
179 postos de saúde, é essencial abrir uma ouvidoria, pois isso permite uma  
180 avaliação interna e direciona o problema ao gestor responsável para que seja  
181 solucionado. Além disso, ele incentivou os conselheiros a orientarem os  
182 munícipes a fazerem o mesmo. Vanderson também fez um agradecimento pela  
183 presença de Fernando no sexto simpósio, um evento importante que contou  
184 com a apresentação de mais de 100 trabalhos, dos quais 10 foram premiados.  
185 Esses premiados terão a oportunidade de participar do congresso em abril,  
186 onde discutirão suas experiências em uma mesa redonda com outros  
187 municípios do estado de São Paulo. Veteri também expressou sua gratidão por  
188 ter participado do simpósio, mencionando que o momento com o enfermeiro  
189 palhaço, que trouxe reflexões criativas, foi muito enriquecedor. Ele agradeceu a  
190 Vanderson e à direção do hospital Mahatma por este convite. Benedita  
191 ressaltou a importância de trabalhar com a população em relação ao uso da  
192 ouvidoria, lembrando que, no passado, havia o risco de identificar quem fez  
193 uma reclamação, o que prejudicava o processo de denúncia. Ela sugeriu que  
194 os conselheiros, especialmente os dos conselhos locais, incentivem a  
195 população a utilizar a ouvidoria de maneira confidencial e eficiente, destacando  
196 que o serviço tem mostrado ser bem resolutivo. Ela também contou um  
197 exemplo de um cidadão que fez uma reclamação, e a enfermeira, ao ser  
198 identificada, "virou a cara" para ele, apontando como é fundamental garantir  
199 que as pessoas se sintam à vontade para usar a ouvidoria sem receios. Veteri  
200 concordou, afirmando que são os conselheiros locais que devem assumir a  
201 responsabilidade de fazer essa divulgação, destacando a importância da  
202 confiança na ouvidoria. A reunião foi encerrada com a confirmação de uma  
203 reunião extraordinária para o dia 05/02, onde também será aberto o prazo para  
204 quem quiser se inscrever para a vice-presidência, lembrando que, por questões  
205 de paridade, o cargo deve ser ocupado por um usuário. Veteri agradeceu a  
206 presença de todos e fechou a reunião. Eu Leonardo Azevedo Vendrmiani,  
207 lavrei a presente Ata, que será lida e aprovada pelos membros que estiveram  
208 presentes na Reunião.



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

- 210 Newton Fernando Veteri \_\_\_\_\_
- 211 Michelle Beatriz de Lima Zanatta Crepaldi \_\_\_\_\_
- 212 Marina Domingos Vitor \_\_\_\_\_
- 213 Adriano César de Araújo \_\_\_\_\_
- 214 Thaisa Garcia Vicente de Oliveira \_\_\_\_\_
- 215 Vanderson César Martim \_\_\_\_\_
- 216 Marina Mendes Gomes Silva \_\_\_\_\_
- 217 Marjori Americano Ribeiro de Souza \_\_\_\_\_
- 218 Ericsson Bobadilha dos Santos \_\_\_\_\_
- 219 José Benedito Vendramini \_\_\_\_\_
- 220 Fátima Pinto Cajuella \_\_\_\_\_
- 221 Marco Aurélio Guardia \_\_\_\_\_
- 222 Rafael Madaloso Dos Santos \_\_\_\_\_
- 223 Maria Aparecida de Oliveira Martins \_\_\_\_\_
- 224 Nadir de Oliveira \_\_\_\_\_
- 225 Andréa Verna Pereira \_\_\_\_\_
- 226 Benedita de Fátima Donadon \_\_\_\_\_
- 227 Eva Narciso Miguel \_\_\_\_\_
- 228 Gislaine Terezinha Grandizolli Martani \_\_\_\_\_
- 229 Gilberto Palamone Agudo Romão \_\_\_\_\_
- 230 Sheila Antonia Martins Ferreira \_\_\_\_\_
- 231 Guido Corsini Neto \_\_\_\_\_